

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

IMPACTO DE LA SIMULACIÓN CLÍNICA BASADA EN PAUTAS DE ZONA 1 Y ZONA 2 EN LAS COMPETENCIAS DE REANIMACIÓN CARDIOPULMONAR AVANZADA EN ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA: ESTUDIO PRETEST-POSTEST

Neal Reyes (nhrg007@gmail.com)

Marco Medina Quispe (marko.415@gmail.com)

Lili Fernandez Molocho (lilif@upeu.edu.pe)

As doenças cardiovasculares continuam sendo uma das principais causas de mortalidade no mundo, e a parada cardiorrespiratória é uma das manifestações mais graves dessa condição. Dada a sua alta incidência e complexidade no manejo, o treinamento em ressuscitação cardiopulmonar avançada é considerado uma competência fundamental para os profissionais de enfermagem. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da simulação clínica, estruturada com base nas diretrizes da Zona 1 e Zona 2, nas competências de ressuscitação cardiopulmonar avançada em estudantes de enfermagem. Foi realizado um estudo quantitativo, quase experimental, com design pré-teste e pós-teste em um único grupo, envolvendo 40 estudantes do sétimo ciclo de Enfermagem da Universidade Peruana Unión, selecionados por amostragem censitária. A intervenção consistiu na aplicação de cenários progressivos de simulação clínica durante o semestre de 2025-2, incluindo pré-briefing, execução dos cenários e debriefing estruturado. A avaliação foi realizada utilizando o protocolo Megacode 1, com base nos padrões do ACLS (Advanced Cardiovascular Life Support). Os resultados mostraram melhorias significativas

em todos os grupos e em quase todas as dimensões avaliadas. Foi observada uma correlação positiva e estatisticamente significativa nas competências de manejo de taquicardia, fibrilação ventricular, RCP e atividade elétrica sem pulso ($p = 0,031$). No entanto, nas dimensões relacionadas ao pós-parada, não houve mudanças significativas ($p = 0,125$). Conclui-se que a simulação clínica estruturada por zonas é uma estratégia eficaz para fortalecer as competências avançadas de ressuscitação cardiopulmonar em estudantes de enfermagem. Esse método contribui para melhorar o desempenho técnico e a tomada de decisões em situações críticas, além de otimizar a qualidade do atendimento em emergências cardiorrespiratórias. Dessa forma, recomenda-se a implementação desse modelo de ensino em programas de formação e educação continuada de profissionais da saúde, visando à melhoria dos resultados no manejo de emergências. A simulação clínica, com sua aplicação progressiva e análise reflexiva, se mostra um recurso importante no aprimoramento das habilidades práticas e na capacitação de futuros profissionais de saúde

Palavras-chave: treinamento por simulação; ressuscitação cardiopulmonar; competência clínica; estudantes de enfermagem.